

NATHAIR DORCHADAS



MAGIA DE VELAS

MATERIAL DE APOIO DO CURSO | APOSTILA 03

FEITIÇARIA

COMO TUDO COMEÇOU

O Feitiço é uma ferramenta mágica que visa atingir um objetivo, sendo portanto uma prática propiciatória. Com ele as pessoas buscam mudar, criar ou desfazer uma situação que não seja adequada, seja para si próprio ou para um terceiro. A feitiçaria é muito antiga e consiste nas práticas mais marginais de uma cultura e sua religião, operadas geralmente por figuras sinistras e que viviam à margem daquela cultura.

Costuma-se perceber as práticas de feitiçaria como sendo as não oficiais, procuradas por pessoas na calada da noite e com toda discrição possível, como se cometesse um ato de sacrilégio. Ela se ocupa de temáticas relacionadas ao cotidiano de uma pessoa ou comunidade e também das coisas que faziam parte da rotina da mesma, como agricultura, o tempo ou a saúde dos animais. Tais preocupações não são muito diferentes das que temos nas nossas vidas nos dias de hoje, elas só se apresentam em intensidades diferentes. Um relacionamento antigamente tinha como objetivo principal a união de bens familiares e a procriação, portanto os desejos orbitavam sobre a fertilidade, boas gestações e manutenção dos bens da família. Hoje vemos a necessidade econômica, emocional e psicológica, as carências que espelhamos no outro. Nossos relacionamentos estão hoje com um foco diferente mas ainda assim cumprem uma função importante na nossa existência.

Como escreve o especialista em magia grega e romana Derek Collins , “os feitiços de ligação tinham fórmulas conhecidas e nomeavam as partes envolvidas, como deuses e pessoas, e então os conectam a ações ou resultados”. Você poderia usar um feitiço de amarração para invocar uma vitória iminente ou garantir que seu casamento fosse feliz com um novo parceiro - e para fazer isso, você usaria sequências de palavras poderosas transmitidas por mágicos ou pessoas comuns.

Os feitiços não eram apenas “falados” no mundo antigo - eram também escritos. E como os objetos encontrados na Síria, os feitiços eram frequentemente carregados com uma pessoa até que acontecessem. Amuletos projetados para transportar feitiços se tornaram um acessório de moda obrigatório e são regularmente encontrados em túmulos e escavações da Grécia Antiga e Romana. Embora outras culturas antigas, como a do Egito Antigo, favorecessem os amuletos com simbolismo , os amuletos da Grécia Antiga e Romanos eram projetados para carregar feitiços, eles próprios.

Em 2011, os arqueólogos descobriram um amuleto no Chipre que estava gravado com um feitiço palíndromo (uma palavra que pode ser lida também de trás para frente) e, em 2008, os arqueólogos suíços encontraram um pergaminho de ouro em uma cápsula de amuleto de prata que se pensam ter pertencido a uma criança da Roma Antiga.



AS CAMADAS DA MAGIA

Os feitiços são compostos por elementos diferentes que quando combinados visam atingir um ou mais objetivos. Estes elementos são utilizados para que seja aproveitada a energia dos mesmos para despertar forças espirituais. Energia não é uma coisa, ela está nas coisas, não conseguimos isolar ela dos objetos onde habita e ela também não existe sozinha, solta no universo.

A ideia de energia é muito abstrata e sinto que as pessoas têm muita dificuldade em compreender como ela funciona e de que forma utilizá-la, por isso para me referir à força mágica presente nas coisas e com as quais trabalho, para manipulação dos resultados que desejo, falarei em “carga mágica”, pois considero mais adequado.

Para realização de um trabalho mágico precisamos concentrar uma quantidade de carga mágica que será posteriormente direcionada para algum intento. São muitas as fontes possíveis para obtenção da carga mágica adequada e caberá a você decidir o quanto precisará dela para resolução de um caso. Quando falamos a respeito de magia de velas, existem algumas fontes de carga mágica que podem amplificar a força deste tipo de feitiço, são elas:

- Números: através de quantidade de velas ou de dias envolvidos no trabalho;
- Cores;
- Formas;
- Símbolos;
- Ervas;
- Aromas;
- Objetos em geral.



AS CORES



Foto de Espiritografia

As cores despertam variadas sensações, mas de forma diferente em contextos diversos. Uma roupa vermelha pode simbolizar sensualidade ou soberania, bem como a presença desta cor em uma placa ou sinal de trânsito aciona nossa atenção, ou ainda em uma fruta que parece mais convidativa quando avermelhada.

A escritora Eva Heller fala o seguinte a respeito do assunto:

“Não existe cor destituída de significado. A impressão causada por cada cor é determinada por seu contexto, ou seja, pelo entrelaçamento de significados em que a percebemos. A cor num traje será avaliada de modo diferente do que a cor num ambiente, num alimento, ou na arte.”

As cores são uma forma fascinante de nos comunicarmos, seja através de seus simbolismos sociais, o que aqui chamarei "convenções cromáticas" ou ainda das reações que acionam em nossa mente, ou se preferir, a psicologia das cores. Não é possível imaginar um mundo sem elas visto que nos trazem sutilezas, nuances e criam atmosferas das mais diversas. Este mundo mantém-se em movimento por as cores serem parte da lenha que aquece a vida ao nosso redor.

Para um uso mágico adequado e eficiente é necessário um estudo profundo do uso das cores nas diferentes culturas do mundo e o impacto que elas geram em nossa mente e o mais importante, o que elas despertam nas pessoas.

Enquanto percepção visual que é, as cores são parte do aparato relacionado ao sentido da visão, portanto, sua área de atuação costuma ser mais eficaz como tal.

A força não acontece pela presença da cor, mas por aquela gama de sentimentos e emoções que despertam em você ou no alvo da magia. Elas não devem ser usadas somente como enfeite, vejo muitas pessoas fazendo isso, seu impacto no ambiente e na mente são muito poderosos e sua combinação, aquilo que Eva Heller chama “acorde cromático” (HELLER, 2014), gera um fluxo indelével de força.

Na obra, "Psicodinâmica das cores em comunicação" os autores falam a respeito do sagrado no que tange a percepção das cores entre os antigos quando citam que “possuído pela idéia do misterioso dentro de um sentido cósmico, em busca de algo além de suas fronteiras cognitivas, o homem procurou entre as manifestações deslumbrantes de luz e de força da natureza”.

CONVENÇÃO CROMÁTICA

Ao longo da história e nas mais diversas expressões culturais pelo mundo as cores podem ter seus significados alterados. No Brasil, e no ocidente de modo geral, as noivas costumam usar branco nos seus vestidos enquanto a cor do casamento na Índia é o vermelho e o branco está associado ao luto. As convenções sociais a respeito das cores são muito variadas e entender a respeito delas te ajudará muito na aplicação mágica delas. Seu trabalho envolve seres ou divindades indianos? Melhor seguir as convenções de lá. São celtas? Pois, procure saber quais significados as cores tinham para eles. Manter a coerência simbólica enriquece consideravelmente as camadas de força necessárias para um feitiço funcionar, por exemplo.



Cor	Significado
Branco	Pureza, virgindade, paz, elevação espiritual.
Preto	Mistério, oculto, secreto, maligno
Vermelho	Sensualidade, sexualidade, vigorosidade
Amarelo (e sua variação, o dourado)	Dinheiro, prosperidade, abundância
Verde	Esperança, saúde
Azul	Paz, harmonia, espiritualidade
Roxo	Espiritualidade, misticismo, esoterismo



Um ponto que quero destacar na tabela anterior é sobre a simbologia popular associada às cores verde e amarela. Em muitos locais o verde é associado ao dinheiro enquanto aqui o amarelo tomou este lugar, muito por influência das crenças afro espirituais, relacionadas à Orixá Osún, onde esta cor representa o ouro e a riqueza. Há particularidades locais a serem entendidas e, se for o caso, agregadas às suas práticas. Muito mais útil você compreender bem o que as cores dizem, como as pessoas se comportam diante de alguma delas do que simplesmente pegar uma tabela pronta na internet e aplicar sem muito entendimento. As cores possuem história, conhecê-las é portar muito poder em suas mãos.

Estamos muito familiarizados com os significados mais populares das cores, e a bem da verdade, poucas pessoas questionam-se a respeito dos motivos que levam àquela interpretação. Você pode simplesmente seguir uma tabela, não há deméritos nisso, mas pode ser que sinta vontade de explorar mais profundamente os significados e suas origens. Elaborei uma tabela bastante simplificada para ilustrar panoramicamente quanto o tema é amplo, esperando pessoas curiosas desbravarem seus limites.

A simbologia associada à cor, sua aplicação e crenças a seu respeito originam-se por inúmeros fatores, que podem inclusive modificar-se com o tempo, à medida que gerações diferentes fazem uso delas. Um destes fatores, que destaca-se frente aos outros, é como determinada coloração era obtida e quão cara - ou barata - era. Isso definiria se um rei ou um plebeu deveria usar uma roupa ou outra, ou ainda usar como pigmento em seus cabelos e maquiagem. A classe social em muitas culturas era explicitada publicamente através de uma combinação minuciosa de cores e ornamentos. O tema, como pode perceber, é bastante vasto, e se for do seu estilo, mergulhe nas possibilidades.

	Popular	India	Grécia	Roma	Egito	Celta
Branco	Paz, pureza, virgindade, sacralidade.	Luto, paz e pureza.	Pureza, virgindade e sacralidade.	Simplicidade.	Pureza, sacralidade, limpeza e clareza.	Outro Mundo, sacralidade, vida e iluminação.
Preto	Proteção, malignidade.	Esterilidade, inércia, morte e proteção.	Vida, nascimentos e começos.	Luto.	Morte, escuridão, submundo, vida, nascimento.	Começos, recolhimento, ancestralidade.
Vermelho	Sexualidade, luxúria, sensualidade, amor	Matrimônio, perigo, medo e sacralidade.	Amor e luxúria.	Guerra.	Fogo, sangue, vitalidade e energia.	Soberania, Outro Mundo, fertilidade, batalha.
Azul	Pureza, virgindade, elevação espiritual.	Novos começos, colheita e felicidade.	x	x	Fertilidade, nascimento, renascimento, vida, água e o céu.	Proteção, guerra, ferocidade.
Amarelo	Alegria, iluminação, prosperidade, dinheiro.	Iluminação, santidade, sacralidade.	Heroísmo, batalha e força.	Casamento.	Sol e eternidade.	Fogo, verão, luminosidade.
Verde	Natureza, saúde, fertilidade, dinheiro.	Natureza, abundância e colheita.	Vitória e conquista.	Beleza, amor, fertilidade.	Bondade, crescimento, vida após a morte e ressurreição.	Proteção, natureza, fertilidade.

REFERÊNCIAS

FARINA, M.; PEREZ, C.; BASTOS, D. Psicodinâmica das cores em comunicação. 5. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

HELLER, Eva. A Psicologia das Cores: Como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2012.